

INVASÃO TECNOLÓGICA

SÉRIE: NOVOS TEMPOS

TEXTO: Ef 5.1-21
PRELETOR: Vlademir Hernandes
DATA: 17/11/2013
MENSAGEM :04/06

INTRODUÇÃO (Ef 5.1-21)

Boa noite, meus irmãos! É bom estarmos juntos, apesar de termos, nitidamente, vários desfalques, vários irmãos em Cristo que estão viajando; possivelmente, alguns deles estão nos vendo pela Internet. Vamos orar para que o Senhor nos abençoe com a reflexão dessa noite: “Pai amado, nós Te bendizemos. Nós somos gratos porque somos Teus filhos. Estamos aqui reunidos para Te cultuar e para Te adorar, para recebermos a Tua mensagem, para ouvirmos a Tua voz. Eu peço, Senhor, que Tu despertes em cada um de nós um coração maleável, aberto. Que o Senhor fale nessa noite de maneira bem específica, bem apropriada; que o Senhor promova vidas transformadas; que o Senhor promova pessoas cada vez mais dispostas a obedecer-Te, a imitar-Te. Senhor, recebe a honra, como acabamos de cantar. Recebe a honra no nome precioso do nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.”

Nós estamos no meio da série sobre os tempos modernos, e falar de tempos modernos sem falar de tecnologia parecia algo impossível de acontecer. O Pastor Fernando, então, incumbiu-me desta tarefa de trazer uma reflexão à respeito da tecnologia. Dessa real tecnologia que nos cerca. Nossa vida hoje é permeada por uma série de dispositivos, uma série de ferramentas tecnológicas, as quais seguramente trazem os seus desafios e oportunidades à vida cristã. A minha agenda com vocês aqui nessa noite é olharmos para essa realidade, olharmos para a Palavra de Deus e tirarmos lições para as nossas vidas.

É um fato que nós vivemos tempos em que o avanço tecnológico é sem precedentes na história. Nós estamos cercados de tecnologias. Mínimas coisas das nossas vidas possuem tecnologia, especialmente quando comparamos essa realidade com o passado – e vamos fazer esse exercício. É até engraçado perceber o quão cegos eram as pessoas do passado, nossos antepassados, em relação ao que a tecnologia alcançaria no futuro. Então, estive aqui colecionando algumas predições engraçadas e hilárias de pessoas do passado a respeito do

futuro.

Veja aqui: O chefe do Departamento de Patentes americano chegou a dizer, em 1899: “Tudo o que pode ser inventado já foi inventado.” Na cabeça daquele homem, não tinha mais nada para ser inventado. A humanidade já tinha chegado no ápice das invenções; mas veja quanto coisa mudou desde então. Sobre o rádio: “A caixa de música sem fio não tem valor comercial; quem pagaria por uma mensagem enviada a ninguém em particular?”. Isso foi dito a um homem que fundou um império das comunicações, que inclui as redes RCA e NBC. Se ele não tivesse investido nisso, não é?

Outra previsão hilária: “Embora teórica e tecnicamente a televisão seja possível, comercial e financeiramente ela é impossível!” Tem alguém que considerava a televisão impossível! Foi um inventor que trabalhava com rádios. O Presidente da IBM: “Eu acho que há um mercado comercial para uns cinco computadores.” Cinco! A IBM, depois, veio a se tornar uma das maiores fabricantes de computadores do mundo. “Eu garanto que o processamento de dados é uma moda que não dura um ano.” Coitado! O Editor-chefe de uma importante publicação técnica, absolutamente enganado. Sobre o micro chip, um engenheiro da IBM: “Mas para que serviria isso?” Ele, que trabalhava com tecnologia e computação, não enxergou para que serviria o micro chip. O Presidente da Digital, que também era uma das grandes fabricantes de computadores: “Não há razão para alguém querer um computador em casa.” Coitado, não é? Não enxergou o mercado que os outros enxergaram. Disse assim o fundador da Tricom: “A internet vai entrar num colapso catastrófico em 1996.” Nada de colapso; ao contrário, a Internet está cada vez com mais força, está cada vez com mais adeptos.

Podemos, por outro lado, observar a história: eu compilei aqui um breve relato dos avanços tecnológicos principalmente nessa área de computação da Internet, os

quais mais nos afetam hoje. Pela primeira vez, em 1969, dois computadores foram conectados, trocaram dados entre si. Quatro semanas depois, eles fizeram isso por linha telefônica, e aqui foi o embrião da Internet: computadores remotos trocando informações via linha telefônica; um em Los Angeles e o outro em Stanford, nos Estados Unidos. Algum tempo depois, havia quatro computadores: ou seja, já havia uma rede de computadores trocando informações entre si. Em 71, eram quinze computadores, todos de universidades. Depois, em 73, havia trinta e sete, estava crescendo. Em 1976, dois visionários lançaram o primeiro computador pessoal, o Apple 1. Em 81, a IBM colocou fogo nesse mercado de computadores pessoais com seu personal computer. E, a partir do padrão da IBM, o mercado avançou de maneira exponencial.

A Internet em 1991 começou a ser popularizada, e hoje há cerca de nove bilhões de dispositivos conectados. Nove bilhões! É muita coisa! O avanço é impensável! O que alguns anos atrás era o top da tecnologia, aqueles centros de processamento de dados, com altíssimas capacidades de processamento, hoje toda essa capacidade está reduzida a pequenos equipamentos. Hoje, seu celular tem muito mais capacidade de processamento do que um grande computador de trinta anos atrás. Toda aquela capacidade de armazenamento que havia naquelas tecnologias, hoje cabe num dispositivo do tamanho da sua unha, e há muito mais possibilidades do que naqueles tempos.

O Brasil, nesse cenário tecnológico, tem dados espantosos. Segundo o Ibope, nós já somos, em 2013, mais de 102 milhões de brasileiros com acesso à Internet. Mais da metade da população brasileira já tem acesso à Internet. Um país com problemas tão crônicos, mas um país conectado. É o quinto no Ranking mundial. Há 52 milhões de conexões via celular, e 27 milhões de smartphones - celulares com mais capacidade de processamento. Pelo IBGE, o número de casas no Brasil com TV supera o número de casas com geladeira. Dá para entender isso? O sujeito tem TV, mas não tem geladeira.

São milhões e milhões de pessoas a mais conectadas no Brasil. Veja a história: em 2008, éramos 55 milhões; hoje, são 102 milhões de brasileiros com acesso à Internet. O mercado de tecnologia da informação brasileira é o sétimo maior do mundo. Ano passado, foram gastos 27 bilhões de dólares, mais do que na China. O mercado interno de computação e tecnologia da informação é maior do que o da China. O Brasil tem mais smartphones do que a França e a Alemanha. Perceba! O Brasil já é o segundo maior país do mundo em usuários no Facebook. O povo brasileiro é

um povo tecnológico, conectado, que valoriza esses avanços. O comércio eletrônico no Brasil cresceu 24% no primeiro trimestre. Quase quatro milhões de brasileiros comprando on-line pela primeira vez. E os brasileiros agora da classe C estão chegando nesse mercado, estão tendo acesso à tecnologia. A expectativa no Brasil para 2013 é que o mercado de vendas on-line movimentará cerca de 43 bilhões de reais em compras. É muito grande.

O Brasil já é o quarto maior país do mundo em termos de mercado de vídeo games, e é o mercado que mais cresceu em 2012. As vendas de tablets no Brasil cresceram 164%; as de smartphones, 85%. O brasileiro é interessado nessas coisas, e investe pesado em tecnologia. Numa pesquisa da Century, com onze mil pessoas nas maiores economias do mundo, foi constatado que os brasileiros pesquisados aparecem na segunda colocação dos que mais gastam com produtos eletrônicos.

Essa é uma realidade do povo brasileiro, e também da Igreja de Cristo aqui no Brasil. Nós estamos cercados por tecnologias; gostamos e fazemos uso disso. Nossa vida hoje está cheia de GPS, Televisão em 3D, Blu Ray, computadores, tablets, celulares. E, daqui a alguns anos, nós vamos estar rindo dessas tecnologias; elas serão ultrapassadas, porque já existem novas coisas, já existe tecnologia nova que está se popularizando. Por exemplo: Um óculos que, na tela de seu visor, possui GPS, faz pesquisas, tira foto, filma, manda para amigos, tudo por controle de voz. Tecnologia já disponível, que vai ser popularizada. Celular com tela flexível. Não sei ainda para que serve, mas já existe. Há também o controle do computador pela retina, pelo olho, pela pupila. O computador detecta onde você está olhando, e você consegue clicar pelos olhos. Você não vai ter mais mouse; é pelo olho que você vai controlar o computador. Já há tecnologia para isso. Energia elétrica sem fio. Você pode imaginar carregar o seu celular ou computador e ele acumular eletricidade sem estar conectado na tomada? Já tem tecnologia para isso. Campos eletromagnéticos em ambientes em doze correntes que armazenam na bateria sem fio. Próteses com controle da mente; carros sem motorista...

Você percebe? Apesar do que disse aquele oficial americano - que não havia mais nada para ser inventado -, as invenções da tecnologia parecem não ter fim. O crescimento sempre será exponencial. E esses contextos tecnológicos trazem desafios específicos para nós, cristãos. Eu gostaria, então, que você abrisse a sua Bíblia em Efésios, no Capítulo 5, versos 1 a 21; e vamos tentar aplicar a mensagem de Deus para nós especificamente nesse campo da tecnologia.

Vamos ler todos juntos:

1 Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; 2 E andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus em aroma suave.

3 Mas a impudicícia e toda sorte de impurezas ou cobiça nem sequer se nomeie entre vós, como convém a santos.

4 Nem conversação torpe, nem palavras vãs ou chocarrices, coisas essas inconvenientes, antes pelo contrário, ações de graças. 5 Sabeis pois isso, nenhum incontinente ou impuro ou avarento que é idólatra tem herança no reino de Deus, no reino de Cristo e de Deus.

6 Ninguém vos engane com palavras vãs, porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. 7 Portanto não sejais participantes com eles, 8 pois outrora eres trevas, porém agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz, 9 porque o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade; 10 Provando sempre o que é agradável ao Senhor.

11 E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas, antes porém, condenai-as. 12 Porque o que eles fazem em oculto o só referir é vergonha. 13 Mas todas as coisas quando reprovadas pela luz se tornam manifestas, porque tudo o que se manifestou é luz.

14 Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará. 15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios e sim como sábios, 16 remindo o tempo; porque os dias são maus. 17 Por esta razão não vos tornei insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor. 18 Não vos embriagueis com o vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do espírito, 19 falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, 20 dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, 21 sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

Você percebe pelo texto que nós recebemos uma ordem de imitar a Deus, e nós precisamos levar muito a sério essa ordem bíblica. E a minha proposta para hoje é refletirmos sobre como podemos ser imitadores de Deus nesse contexto tecnológico que nos traz tantas influências, tantas ameaças e tantas oportunidades. Imitar a Deus significa sermos atentos a todos os nossos atos, palavras, contextos e formas de relacionamentos em nossas vidas. Sejam em relacionamentos pessoais, olho no olho, ou em relacionamentos virtuais, através das redes sociais, nós precisamos ser imitadores de Deus. Essa é a ordem d'Ele! Essa é a expectativa do nosso Senhor, e vamos refletir sobre como podemos fazer isso olhando para duas posturas chave nesse

mundo tecnológico, as quais eu e você devemos assumir para sermos imitadores de Deus.

1ª POSTURA: PRECAUÇÃO

Há precauções a serem tomadas e há proveitos a serem explorados. Então, convido você a me acompanhar nesse raciocínio, no qual veremos primeiro quais precauções devemos tomar para sermos bons imitadores de Deus, para que então a tecnologia possa ser proveitosa para a minha e para a sua vida. Então, a primeira postura: a precaução.

Precaução 1. Princípios (Ef 5.1, 15-17; 2 Tm 2.4)

Há princípios bíblicos a serem observados. Durante as nossas interações com as tecnologias que nos cercam, como as mídias, as redes sociais, os equipamentos etc., há princípios bíblicos a serem respeitados. Eu chamo a sua atenção para o primeiro princípio, que é justamente o primeiro versículo do nosso texto (Ef 5.1): *Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados.*

Você percebe que ser imitador de Deus envolve um estilo de vida, uma maneira de ser. Imitar a Deus não é algo trivial; é algo que acontece com vidas que levam o Senhor a sério. Então, Deus espera de mim e de você que tenhamos um estilo de vida de quem é um cristão, e não um estilo de vida de quem é um pagão. Então, um cristão nesse ambiente tão tecnológico deve se comportar de maneira diferente do que um pagão se comporta. Deve valorizar coisas que um pagão tipicamente não valoriza. Infelizmente, há muitos de nós que podem estar cem por cento secularizados. Pessoas que não levam Deus a sério em nenhuma das áreas da suas vidas, e nem no uso das tecnologias.

Nós precisamos aprender a viver com esse propósito de glorificar a Deus em tudo quanto fazemos. Como o texto nos fala, no versículo 15: *Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios.* Isso tem a ver com a intensidade que fazemos do uso dessas tecnologias, quanto dinheiro nós estamos colocando nessas coisas, quanto tempo de nós está sendo consumido nestes contextos. Nós vamos tratar disso na sequência de nosso estudo.

Em 2 Timóteo 2.4, Paulo nos faz a seguinte advertência: *Nenhum soldado se deixa envolver (se embaraça) pelos negócios da vida civil, já que deseja agradar aquele que o alistou.* Nós veremos que muitas dessas exposições tecnológicas podem atrapalhar a minha vida e a sua vida. E nós precisamos ficar atentos para que isso não aconteça, para que não sejamos atrapalhados no propósito de vida que Deus tem para

nós, nas coisas que Deus quer que se tornem realidade em nossas vidas.

Agora, eu gostaria de ser mais específico. Sensatez: um outro princípio bíblico que eu destaco aqui. Nossas interações com a tecnologia, nossos usos tecnológicos, precisam ser sensatos. Então, você pode ser um insensato, por exemplo, no quanto você investe nessas coisas. Por exemplo, se você percebe que a televisão de LED que você comprou no mês passado já está obsoleta. Se você quiser atualizá-la, você vai precisar colocar ainda mais a mão no bolso! O celular de última geração que você comprou na sua última viagem já está obsoleto. E tem gente que possui essa compulsão por ficar sempre atualizado, sempre gastando horrores. E a pessoa se descapitaliza, joga muito dinheiro fora porque tem essa compulsão por se manter atualizado. Insensato! A gente não consegue ter tudo o que quer! A não ser que você seja um bilionário que não tenha onde jogar seu dinheiro; mas não é a realidade da maioria de nós aqui.

Nós precisamos gastar, falando especificamente do desembolso com essas coisas, de maneira sensata. Você faz um investimento e espera alguns anos para aquele investimento se depreciar para, então, fazer um novo investimento - se você tiver o dinheiro para tal; caso contrário, você continua com a sua televisão de tubo de imagem, que cumpre com a mesma função de uma televisão de LCD. Portanto, não são investimentos necessários, são luxos. Normalmente, os investimentos em tecnologias são investimentos para o nosso aprazimento, para o nosso lazer. Então, sejamos sensatos em especial na forma como gastamos nosso dinheiro nessas coisas.

Outro princípio: o uso do tempo. Veja aqui um alerta que Paulo faz, no texto que nós lemos (Ef 5.15-16): *Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, 16 **remindo o tempo, porque os dias são maus.*** Então, o alerta de Paulo aqui é para que nós resgatemos o nosso tempo do mau uso, do desperdício. E essa linguagem que Paulo está usando é a mesma linguagem que é usada para a remissão de pecados. Façam a remissão do seu tempo: resgate o seu tempo do mau uso; tempo jogado fora é tempo perdido. E quantos de nós podemos estar jogando as nossas vidas fora, assistindo TV demais, ficando demais na Internet, jogando muito vídeo game, usando demais celulares e computadores e assim por diante.

Você percebe? A tecnologia trouxe dragas de tempo. Você pode assassinar grande parte do seu tempo, o qual você poderia estar investindo em sua família, em seus irmãos em Cristo, para crescer na Palavra de Deus e, eventualmente, você o está jogando fora com essas

coisas. Então, use o tempo de maneira racional! Segundo o Ibope, os brasileiros passam mais de cinco horas por dia na TV. Cinco horas por dia sentados vendo televisão! Eu tenho certeza que muitos de nós aqui estão nessa estatística. Cinco horas da vida diária desperdiçadas na frente de uma televisão. Segundo o Departamento de Ciência Comportamental da Universidade de Utah, pessoas que passam muito tempo no Facebook tendem a ser mais tristes. Olhe que interessante: muito Facebook nos entristece. A pessoa fica vendo as viagens dos outros que ela não consegue fazer, as fotos que os outros tiram que ela não tem, os lugares que os outros vão que ela não vai; e então ela se entristece!

Mais um princípio: o da relevância. Conforme lemos no verso 17: *Por essa razão, não vos torneis **insensatos**, mas procurai compreender **qual a vontade do Senhor.*** Quando vamos interagir com as pessoas, principalmente nas redes sociais, por e-mail e assim por diante, nós precisamos examinar aquilo que vamos colocar para que todos vejam. Pense nesse princípio: Será que é relevante? Será que o que eu vou colocar aqui não é fútil? Será que o que eu vou publicar aqui não é leviano? Será que é alguma coisa que vai agregar alguma coisa para alguém?

Eu não quero ser extremado demais. Eu acho que o bom humor tem lugar; você pode fazer brincadeiras, não é disso que eu estou falando. É que existem coisas que são tão fúteis, tão desnecessárias, tão levianas, que não caberiam num contexto público. Será que isso é relevante? Mesmo que seja uma piadinha para deixar alguém mais contente; será que vai trazer algum proveito? Que a consciência de cada um julgue nesses momentos. Eu não vou dizer: “Receita de bolo pode, declaração de amor para o marido não pode.” Cada um julgue. Mas tem coisas que são realmente desnecessárias. Você dá uma olhada no Facebook e logo vê vários conteúdos absolutamente desnecessários, às vezes fúteis e levianos.

Então, vamos aplicar o princípio da relevância. Que você comunique coisas que sejam relevantes, que tenham proveito; mesmo que seja algo singelo como divertir alguém, faça-o com a devida consciência de que você tem que imitar a Deus ao fazê-lo. Imitar a Deus: Esse é o crivo daquilo que nós fazemos. Será que Deus contaria essa piadinha? Será que Deus aprova essa colocação, esse comentário que vou fazer?

Outro princípio é o da conveniência. Em Efésios 5.15, nós lemos: *Vede **prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios.*** Portanto, será que é conveniente aquilo que eu vou publicar? Será que eu não vou deixar alguém incomodado? Será que eu não vou deixar alguém chateado, exposto, envergonhado,

contrariado? Já houveram casos lamentáveis no nosso meio de pessoas que divulgaram a morte de alguém que não tinha nada a ver consigo. Divulgar a morte de parentes dos outros? Deixe a pessoa interessada fazê-lo. Ou então divulgar a gravidez dos outros. Deixe a grávida divulgar, se ela quiser!

São coisas que não são convenientes. Não que seja algo errado em si, mas muitas vezes não são convenientes. Pode deixar alguém chateado; talvez a pessoa queria guardar aquela notícia para um momento apropriado, para fazer uma surpresa aos parentes. Aí a pessoa vai contar para a mãe e ela já sabe, pois está no Facebook. Portanto, é preciso conveniência, prudência. Então, a primeira precaução são alguns princípios da Palavra de Deus que precisamos aplicar para sermos bons imitadores de Deus no uso que fazemos das tecnologias.

Precaução 2. Preceitos: (Ef 5.6-11, 21, 4; 4.25, 29; Ef 5.18)

A segunda precaução são os preceitos do Senhor, os mandamentos e as vontades dEle para as nossas vidas. Nós podemos transgredir os mandamentos de Deus no uso da tecnologia. Há uma série de armadilhas tecnológicas que podem derrubar cada um de nós na nossa jornada como filho de Deus. Nós podemos estar usando a tecnologia com todos esses propósitos inadequados: vitrine do ego, cobiça, inveja, maledicência, difamação, imoralidade e desobediência às leis. Vou detalhar cada uma dessas coisas, mas há uma série de armadilhas que a tecnologia nos trouxe e que precisamos evitá-las. Cair nessas armadilhas significa transgredir os preceitos do nosso Senhor e, assim, falharmos como imitadores de Deus que deveríamos ser.

Veja o texto de Efésios 5.6-8: *6 Ninguém vos engane com palavras vãs, porque por essas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. 7 Portanto, não sejais participantes com eles. 8 Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz.* O primeiro pecado que nós devemos evitar, o primeiro preceito que precisamos obedecer, tem a ver com a impureza com a imoralidade sexual. Lembre-se que o texto nos diz que a impudicícia, ou a imoralidade sexual, e toda sorte de impurezas, imundícies ou cobiça nem sequer devem ser nomeadas entre nós, como convém aos santos; nem conversações torpes e obscenas, nem palavras vãs ou chocarrices, nem gracejos imorais, coisas essas inconvenientes; mas, pelo contrário, ações de graças.

A tecnologia trouxe o fenômeno do cibersexo. Nós estamos muito mais expostos do que no passado.

Nossos filhos estão muito mais expostos do que no passado. A pornografia está na sua caixa de e-mail. Nessa semana, a Renata, minha esposa, perguntou-me: “Por que eu recebo tanto e-mail com conteúdo pornográfico?” Eu respondi: “Acho que eles pensam que você é uma devassa, né! (risos)” Todo mundo recebe um monte de material pornográfico sem solicitar; essa é uma realidade, nós precisamos ficar atentos. É apenas um clique para transgredir um preceito do Senhor. Todos recebemos muito mais e-mails não solicitados com conteúdo pornográfico. Olhando no meu spam essa semana, havia vários desses conteúdos lá: desde propaganda de vibrador até site de sexo. Tem de tudo! Na internet, a pornografia é um negócio bilionário, e existem muitos filhos de Deus escravos deste pecado.

A cada segundo, são gastos cerca de três mil dólares com pornografia na Internet. Multiplique esse número pelas 24 horas do dia, e você vai ver o tamanho desse mercado. Nesse segundo, são 28 mil pessoas que estão vendo pornografia simultaneamente. 12% do total de sites da Internet são sites pornográficos; 25% de buscas feitas pela internet são buscas pornográficas. Um quarto de toda a busca na Internet. 35% do total de downloads são de conteúdo pornográfico. 42% dos usuários de Internet acessam material pornográfico. São estatísticas recentes. Há mais de cem mil sites ilegais com pornografia infantil, e há cento e dezesseis mil buscas diárias por pornografia infantil. Veja só o tamanho da malignidade que é a pornografia na Web.

A idade média das pessoas que fazem seu primeiro acesso à pornografia é de 11 anos de idade. São dados alarmantes, que deveriam nos deixar preocupados. Segundo pesquisas recentes – no mercado americano, mas seguramente aqui no Brasil nossas estatísticas seriam parecidas –, em 68% dos casos de divórcio, um dos cônjuges tinha um relacionamento amoroso ou algumas interações amorosas com outra pessoa pela Internet. E em 56% dos casos de divórcio, houve interesse obsessivo por sites pornográficos por uma das partes. E a pesquisa envolveu a Igreja; e 50% dos cristãos homens e 20% das mulheres cristãs na pesquisa se consideraram viciados em pornografia. Isso é muito sério! Imagens pornográficas vão ficar retidas na sua mente por anos, e vão ser um espinho na carne, um mensageiro de satanás. Não é uma exposição inócua; isso vai ficar na sua mente e vai lhe atormentar por anos a fio. E muitos crentes estão se escravizando com essas coisas.

Um outro preceito a ser respeitado é o preceito da humildade. Veja a ordem bíblica, em Ef 5.21: ***Sujeitando-vos uns aos outros no temor do Senhor.*** O princípio de se sujeitar é para aqueles que são humildes,

como somos ensinados em Filipenses: é pela humildade que cada um considera os outros superiores a si mesmo, e então se sujeita. E a advertência que vemos em Tiago 4 e em I Pedro 5 é que Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes. E muitos de nós podem estar fazendo da Internet uma vitrine do nosso ego, por exemplo. Nós podemos estar querendo ser aplaudidos, admirados: “Veja quanta coisa inteligente eu coloco no ar; veja o quanto espiritual, amoroso e importante eu sou. Veja os lugares para os quais eu vou!” Todas essas coisas aparentemente inócuas, inofensivas, podem, na verdade, estar sendo um instrumento satânico para lhe levar a cair neste pecado, no qual você vai enfrentar oposição do próprio Deus, que resiste aos soberbos mas concede graça aos humildes. Então, não faça da tecnologia uma vitrine do seu ego.

O respeito às leis: um outro preceito que nós precisamos ficar atentos. O desrespeito às leis principalmente de Copyright é uma coisa muito comum, e por ser comum, muitos consideram normal! Mas o que é comum não é normal! Veja Ef 5.8-11: *8 Andai como filhos da Luz, 9 porque o fruto da luz consiste em bondade, justiça e verdade; 10 provando sempre o que é agradável ao Senhor. 11 E não sejam cúmplices nas obras infrutíferas das trevas.* Também somos advertidos em Romanos 13 que toda autoridade instituída vem de Deus. Não há autoridade que não proceda de Deus. O que o mundo faz não é normal; pode ser comum, mas não é normal.

Piratar música pode ser comum; mas não é normal, e é ilegal. Baixar conteúdo cujo artista não concedeu que fossem baixadas é roubo. Mas nós roubamos, e é muito fácil fazer isso. Com muita facilidade nós transgredimos as leis de direito autoral, seja com livros, com música, com vídeos, com programas de computador e assim por diante. Com a tecnologia, é muito fácil transgredir as leis existentes. É uma vergonha nacional: segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, o IPEA, oito em cada dez brasileiros baixam músicas ou vídeos piratas na Internet. É comum mas não é normal, e Deus o reprovava. Segundo uma aliança de softwares de programas de computador, a Business Software Alliance, o Brasil é o quinto maior país em pirataria de softwares. Isso é vergonhoso!

O brasileiro rouba mesmo; mas o crente brasileiro deve ser filho da luz e imitador do Senhor. Não pode compactuar com essas obras das trevas. Os ladrões inventam uma série de mentiras; esses ladrões virtuais contam uma série de mentiras, e há gente acreditando nelas. “Baixar de graça ou copiar para uso pessoal não tem problema, o problema é ganhar dinheiro com isso.” Se um artista está vendendo um CD, um

vídeo, um livro ou seja lá o que for, se você pegar este conteúdo para uso pessoal, isso não valida o seu ato. Imagine se eu passar em frente à sua casa e achar bonito algumas flores que você tem lá, e eu as pego para meu uso pessoal. Não para vender, mas para o uso pessoal. Você percebe? Não é porque é para uso pessoal que há validade no ato de pegar o que você não comprou.

Ou, então, há aqueles que dizem: “Eu posso compartilhar músicas e filmes que eu comprei; eu comprei, e eu dou para quem eu quero.” Não, não é assim! Quando você compra uma música, um vídeo, um filme, um livro ou o que quer que seja num meio eletrônico, você só comprou o seu direito pessoal de uso. Você não comprou o direito de distribuição. Agora, se quiser comprar o direito de distribuição, vai ser muito mais caro. “Ah, eu pirateio porque é muito caro comprar, está tudo caro.” Pensando dessa forma, eu vou passar numa concessionária para roubar um carro, porque está caro, não é? No restaurante, se a conta ficar cara, não vou pagar; ficou caro! Você percebe? O preço não justifica o ato pecaminoso. Se você não tem condições de comprar, não compre; mas também não roube. É crime! Seja um imitador de Deus!

Um outro preceito: o do linguajar. Há muita conversação torpe na Internet. Há muita conversação vã. Mas veja o que o texto nos adverte (Ef 5.4): *Nem conversações torpes, nem palavras vãs ou chocarrices, coisas essas inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças.* Recentemente, eu tive notícia de alguém que respondeu um e-mail e, sem querer, copiou várias pessoas além daquele amigo para o qual deveria ter enviado aquele e-mail. E era um homem, um homem casto, um homem com aparência de espiritualidade, como se fosse alguém inatacável, um irrepreensível. Mas ele respondeu com palavras de muito baixo calão, e as distribuiu para a sua lista de distribuição inteira. Você percebe? Então, evite certas palavras. Evite todos os palavões, todas as conversações inconvenientes nas mídias tecnológicas, nas redes sociais e assim por diante.

Propagar somente a verdade, um outro preceito. Um imitador de Deus precisa ser comprometido com a verdade, e há muito boato virtual circulando pela Internet. Em Efésios 4.25 nós lemos: *Por isso deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros.* Então, antes de você divulgar alguma informação pela Internet para os seus amigos, cheque. Passe pelo crivo dos princípios que nós já vimos: a conveniência, a relevância; e cheque a veracidade do fato, porque existem muitos boatos circulando pela Internet. Os boateiros exploram a boa fé das pessoas, as carências emocionais, o pânico, o sensacionalismo. Nós recebemos aquelas notícias tão

absurdas e queremos contar para todo mundo; mas, às vezes, são puras mentiras, e acabamos sendo usados como instrumentos de propagação da mentira; e, quando fazemos isso, estamos à serviço do pai da mentira.

Certa vez, alguém aqui da igreja me mandou um e-mail contando que uma descoberta fantástica havia sido realizada: ossadas dos Nefilins haviam sido encontradas. Nefilins são aqueles gigantes de Gênesis. Mas eu achei aquilo estranho; fui, então, investigar, e perguntando para o Doutor Google, que nos responde tudo, eu descobri em alguns cliques que aquela foto era uma montagem originária de um concurso de manipulação de imagens. Um camarada divulgou, um crente viu, gostou, e começou a esparramar aquele fato que aparentemente elevava a confiabilidade das Escrituras, mas que na verdade era uma mentira. Mas uma mentira não eleva a confiabilidade em nada; só diminui. O que um não crente vai dizer sobre isso? “Olhe, os crentes estão apelando! Estão usando de informação falsa para provar que a Bíblia deles é verdadeira.”

Você percebe? Torna-se um instrumento de satanás para derrubar as coisas que Deus tem interesse. Então, propague somente a verdade. Cheque antes de passar uma informação para frente – como, por exemplo, uma criança doente, que a cada clique que você der no Facebook ganhará dez centavos. Tem coisa assim circulando. E é tudo mentira! Os boateiros tem prazer em propagar as mentiras; então, ocupe-se em propagar somente a verdade. Comunique somente o que edifica; como diz nos versículos 8 e 9 de nosso texto: *Porque, outrora, vocês eram trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz, 9 porque o fruto da luz consiste em toda a bondade, justiça e verdade.*

Não responda, por exemplo, um e-mail com raiva. Eu já fiz isso. Às vezes, você leva umas bordoadas por e-mail – eu, pelo menos, levo de vez em quando. Mas eu já aprendi: quando eu levo uma bordoadada por e-mail, eu não dou uma bordoadada de volta. Conte até dez, vá ao banheiro, chute a parede ou qualquer coisa do tipo; mas não responda com raiva. Ef 4.29 diz: *Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem.* Então, não saia do vosso e-mail, do vosso SMS, do vosso Whatsapp, do vosso Post ou do vosso Twitter nenhuma palavra torpe, e sim unicamente o que for edificante. Algumas coisas, como fofoca, maledicência, difamação, humilhação dos outros, agressão, ofensas e assim por diante são coisas que não cabem. Filtremos o que comunicamos, como imitadores do Senhor.

Há também o preceito de manter o domínio próprio. Na igreja de Efeso, o alerta de Paulo era contra a embriaguez; parece que o hábito pecaminoso da moda na época era o vinho, como vemos em Ef 5.18: *E não vos embriaguez com o vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito.* A tecnologia trouxe novos hábitos escravizadores; o Facebook é um hábito escravizador.

Numa pesquisa acadêmica, foi dado o seguinte depoimento: “Muito Facebook mata a nossa produtividade e a nossa auto estima; isso é um vício!” O depoimento de alguém viciado em Facebook. Pesquisadores da Noruega propuseram um teste para avaliar se alguém é ou não um viciado no Facebook. As perguntas feitas no teste são as seguintes: “Gasta muito tempo pensando sobre ele ou planejando usar o Facebook? Sente uma compulsão crescente por usar? Usa como fuga para esquecer os problemas pessoais? Já tentou usar menos e não conseguiu? Fica inquieto, incomodado se for impedido de usar? O uso está comprometendo a produtividade? É viciado!” Segundo a pesquisa, mulheres e jovens são mais propensos a ficarem viciados. Não sabem o porquê; mas é uma realidade. Então, a tecnologia traz desafios específicos também para essas áreas. Crianças se viciam em tecnologia, veremos isso um pouco mais para frente. Então, são alguns preceitos a serem observados: fugir das armadilhas, mortificar a impureza, revestir-se de humildade, respeitar às leis, purificar o linguajar, propagar a verdade, comunicar o que edifica e manter o domínio próprio.

Precaução 3. Perigos (Ef 5.11)

Mas há também um terceiro grupo de precauções que eu estou destacando diante de perigos inerentes ao uso da tecnologia. Há perigos reais; há trevas tecnológicas que precisam ser identificadas e evitadas. Como o texto nos alerta, em Ef 5.11: *E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas.*

Há uma tecnologia maligna, que traz riscos a você e sua família. Algumas que o Comitê Gestor da Internet no Brasil aponta: Invasão e roubo de informação, furto de identidade, danos à imagem e à reputação, fraude de antecipação de recurso - alguém fala que você ganhou um prêmio, e que você precisa dar um adiantamento para recebê-lo; muita gente cai nisso. Golpes em comércio eletrônico, lojas virtuais falsas – você compra algo mas não recebe o produto. Falsificação de e-mails: recentemente, o servidor dessa Igreja foi raqueado, invadido; descobriram a senha de um dos usuários de e-mail aqui e mandaram milhares de

e-mails pelo servidor da igreja. Consequência: a IBCU hoje está com uma série de listas negras de e-mails. Para alguns provedores, nós não conseguimos mandar e-mails; estamos tentando resolver isso, mas são riscos que existem, são reais, e precisam ser evitados.

Além disso, além da tecnologia maligna, há riscos reais aos relacionamentos familiares. Pais dão exemplos para os seus filhos. Pais que são viciados em computador e em tecnologia estão produzindo crianças com o mesmo vício. Muitos pais não dão a atenção devida aos seus filhos; ficam apenas curtindo o computador, a Internet, os games. Casais estão juntos, mas na prática separados; estão à mesa, mas cada um com o seu tablet ou smartphone, falando com outra pessoa. Então, na prática, estão mais separados do que juntos. Isso vai deteriorando as relações familiares.

Há também perigos específicos com as nossas crianças. A Bíblia nos alerta tanto para que ensinemos a criança no caminho que ela deve andar, para que ela não seja entregue a si mesma; porque, se isso acontecer, ela vai envergonhar a sua mãe. Então, nós não podemos nos omitir aos perigos que a tecnologia traz para as nossas crianças. Hoje, essa geração se vicia facilmente em tecnologia. Os pais precisam estar alertas, estar atentos. Uma pesquisa recente com estudantes mostrou que o abuso do uso do celular causa cansaço excessivo e queda no rendimento escolar. O pai pensa que o filho está dormindo, mas na verdade ele está a noite inteira com os amigos no celular. Segundo a Organização Mundial da Saúde, as crianças brasileiras assistem mais TV por dia do que é recomendável. Então, nós precisamos ficar atentos a esses riscos.

As nossas crianças também podem estar sendo entregues à exposição contínua da maldade. Em alguns jogos, é avisado que existem cenas de assassinatos, sangue, carnificina, conteúdo sensual e sangrento, briga, violência gratuita, decapitação, violência, mulher grávida sendo esfaqueada; tudo isso em vídeo games. Você dá um console para o seu filho, ele pega uns jogos dos amigos e fica exposto a todas essas coisas terríveis, que vão causar danos para o seu desenvolvimento. Em outra pesquisa acadêmica, cientistas japoneses afirmaram que o uso contínuo de games causa danos cerebrais. Crianças que usam muito vídeo game estão danificando o próprio cérebro. Segundo esses cientistas, o tempo excessivo gasto em consoles de vídeo games faz com que algumas partes do cérebro da criança, ao longo da idade, não se desenvolvam adequadamente. Partes que estão relacionadas ao controle de comportamento, da memória, das emoções e da aprendizagem. Essas áreas são afetadas, e as crianças não se desenvolvem porque o tempo que normalmente seria usado com brincadeiras

triviais que desenvolveriam aquelas áreas do cérebro, é utilizado nos games. Então, o cérebro literalmente atrofia. Isso causa impactos comportamentais e sociais visíveis.

Eduquem seus filhos; restrinjam o tempo na televisão, nos games, no computador, no celular etc. Censure o conteúdo disso tudo: violência, pornografia, linguagem obsceno. Restrinja os locais de uso. Quando estiver jantando à mesa, não deixe ninguém levar o tablet, o celular, o computador. É o tempo da família! E eduque os seus filhos contra a pirataria; eduquem para que eles sejam observadores das leis.

2ª POSTURA: PROVEITO

São precauções, princípios a serem observados, preceitos a serem obedecidos e perigos a serem evitados. Mas a tecnologia também nos traz alguns proveitos. Não é o foco da mensagem dessa noite, mas eu gostaria de passar rapidamente por algumas coisas que são proveitosas, que podemos lançar mão e tirar proveito para nossas vidas.

Proveito 1. Progredir (Fp 1.25)

Aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor. Então, tudo o que formos utilizar em termos de aparatos tecnológicos - sejam usos profissionais, educacionais, relacionais, para diversão, entretenimento, lazer ou o que quer que seja - precisa passar pelo crivo de sermos imitadores de Deus, como filhos amados. Então, o primeiro proveito que eu quero destacar é que a tecnologia pode lhe ajudar a progredir na fé. Há ferramentas tecnológicas que podem nos ajudar a progredir na fé. É esse progresso e gozo na fé que Paulo exortou em Filipenses 1.25: *E, convencido disto, estou certo de que ficarei e permanecerai com todos vós, para o vosso progresso e gozo da fé.*

Nós precisamos crescer no conhecimento da Palavra de Deus, no aprendizado de Cristo e na instrução Bíblica. E, hoje, a tecnologia nos disponibiliza muita coisa de qualidade. Há uma alta disponibilidade de ferramentas tecnológicas que vão ajudar o seu desenvolvimento pessoal na piedade. Há, por exemplo, uma ferramenta bíblica gratuita de que eu faço uso em computador, na qual há várias versões de Bíblias gratuitas que você pode levar em seu computador ou celular. Todos esses recursos, inclusive o de acesso à língua original, a um dicionário em grego, à versões diferentes da Bíblia para você comparar, estão totalmente disponíveis no computador ou celular. Alta disponibilidade.

Compare a nossa realidade com a de nossos irmãos Yanomamis, por exemplo; eles não tem Bíblia, apenas alguns trechos; não há uma Bíblia para cada um. Alguns irmãos aqui da igreja, num passado recente, financiaram algumas cópias de livros do Novo Testamento para os irmãos Yanomamis. Mas nós temos essa disponibilidade não só de Bíblias, mas de versões, de comentários de estudo, de livros que você pode levar para onde estiver. Aproveite isso: Cresça!

Proveito 2. Promover

Aproveite também para promover o progresso alheio. É vontade do Senhor que nos instruamos e nos aconselhemos mutuamente; e nós precisamos tirar proveito da alta conectividade que a tecnologia moderna nos proporciona para promover o progresso alheio. Ajude pessoas a progredirem na fé, estimule pessoas a isso. Então, divulgue as possibilidades de movimento na fé que a tecnologia nos viabiliza. Bons sites, bons aplicativos, bons livros eletrônicos. Estimule a maturidade em todos os canais de comunicação. Além das interações triviais, promova também as interações edificantes. Usem os canais de comunicação para promover as interações edificantes.

Proveito 3. Proclamar (1 Pe 2.9, 3.15)

O terceiro proveito é o da proclamação. A tecnologia nos ajuda a proclamar o evangelho como nunca. Nós somos chamados para isso. 1 Pe 2.9 diz: *Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.* Então, a proclamação demanda, em primeiro lugar, preparo da nossa parte, como o texto de 1 Pedro 3.15 nos adverte: *Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós.* E você pode se preparar para proclamar aproveitan-

do essa alta disponibilidade de bons materiais. É uma abundância de informações e múltiplas mídias, textos, áudios, vídeos com fácil acesso, para você utilizar onde estiver, aproveitando-se de muito conteúdo precioso e gratuito a um clique de distância. Explore isso!

Prepare-se para a proclamação e propague a verdade. Aproveite a alta conectividade e propague a verdade. É muito fácil compartilhar informações com descrentes, por exemplo. Espalhar as Boas Novas através das mídias de comunicação, divulgar a verdade aos que ainda não a conhecem, incentivar as pessoas a reflexão, combater o avanço do Ateísmo. O Ateísmo está na mídia, no YouTube, nas mídias sociais; isso está crescendo. E o povo de Deus precisa combater essas ideias com a verdade. Precisa combater com veemência o crescente avanço do liberalismo teológico.

CONCLUSÃO

Então, esse ambiente tecnológico também nos proporciona que tiremos proveito, que possamos progredir na fé e promover o progresso de outros e que proclamemos a Palavra de Deus. Que o Senhor nos oriente para que sejamos imitadores dEle nesse contexto tecnológico em que vivemos. Amém? Oremos: *“Pai bondoso, obrigado por cada um de nós. Obrigado porque nós podemos Te honrar em cada uma das áreas em nossas vidas. Obrigado porque o Senhor nos capacita para isso. Obrigado porque o Senhor não só deseja que nós O honremos, mas porque o Senhor viabiliza o progresso na fé que cada um de nós precisa alcançar. Cuida, principalmente, da nossa interação nesse mundo tecnológico. Ajuda-nos a estarmos atentos aos princípios da Palavra, aos preceitos do Senhor, aos perigos que a tecnologia nos traz; e ajuda-nos também a tirar proveito desse mundo tecnológico para crescermos no conhecimento da Tua palavra, para propagarmos as Boas Novas e para que o Teu nome seja honrado e glorificado com isso. Em nome do Senhor Jesus nós oramos! Amém!”*

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: www.ibcu.org.br/ofertas

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária - Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 - Vila Independência - Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.